

# Diferenças na pobreza

A HETEROGENEIDADE DAS FAMÍLIAS TORNA NECESSÁRIO CLASSIFICAR VULNERABILIDADE EM DIFERENTES NÍVEIS

**Aproximadamente 30% das 3,1 milhões** de famílias moradoras do município de São Paulo vivem com renda abaixo de quatro salários mínimos. Embora essas famílias tenham em comum chefes com baixa remuneração, estes possuem diferentes níveis de vulnerabilidade no trabalho. Vulnerabilidade é a possibilidade de encontrar-se sem emprego e sem renda.

É o que se verifica com base em amostra de 450 famílias de baixa renda do município de São Paulo, coletada em 2005 pelo Grupo de Pesquisa de Baixa Renda da FGV-EAESP, com apoio do GVpesquisa. Foram coletadas informações sobre: variação da renda do chefe ao longo do ano, tipo de ocupação, idade, escolaridade e renda dos demais membros da família.

As variáveis observadas estão relacionadas à frágil inserção no trabalho, indicada pela falta de acesso ao mercado formal, instabilidade no emprego, incorporação precoce à força de trabalho e baixo rendimento. Estes fatores, característicos de vulnerabilidade no trabalho, levam a uma maior exposição a riscos de desemprego e estresse e, conseqüentemente, a uma redução da qualidade de vida destas famílias.

As informações coletadas na pesquisa foram utilizadas para identificar grupos homogêneos de renda. Grupos formados com base nos atributos do chefe de família estão caracterizados na Tabela 1. Ao analisar os grupos, como esperado, nota-se

que há uma diferença de renda média entre homens e mulheres. A idade também é um fator importante na determinação da renda: os indivíduos com mais de 50 anos apresentam, independente do tipo de ocupação, menor renda média que os mais jovens.

A partir do cruzamento da informação sobre variação de renda na família e dos grupos de renda homogênea, foram obtidos os níveis de vulnerabilidade no trabalho para o chefe da família, como mostra a Tabela 2.

Das 450 famílias amostradas, 26% estão em situação de vulnerabilidade alta ou muito alta (Tabela 3); extrapolando este valor para a população, estima-se um total de 143 mil domicílios com alto nível de vulnerabilidade.

O nível de vulnerabilidade caracterizado na pesquisa foi definido em um contexto de baixa renda; baixa vulnerabilidade deve ser entendida relativamente a este grupo, não podendo ser comparada com níveis de vulnerabilidade de trabalho da população como um todo.

Os resultados apontam a existência de uma grande variabilidade do nível de vulnerabilidade de trabalho entre as famílias e chefes de família de baixa renda, causada pela combinação de diferentes tipos de ocupação, faixa etária, escolaridade e variação de renda do chefe da família. Diferentemente do que acreditam muitas pessoas, há grande diversidade na pobreza. ✕

**TABELA 1. GRUPOS FORMADOS COM BASE NOS ATRIBUTOS DO CHEFE DE FAMÍLIA**

Grupo	Descrição
1	Mulheres entre 18 e 50 anos, que são empregadas domésticas, autônomas ou não trabalham
2	Mulheres entre 50 e 84 anos com qualquer tipo de ocupação
3	Homens entre 50 e 84 anos com qualquer tipo de ocupação
4	Homens e mulheres com idade entre 18 e 50 anos que são assalariados, empregadores e profissionais liberais com nível de escolaridade até o ensino fundamental
5	Homens entre 18 e 50 anos que são empregados domésticos, autônomos ou não trabalham
6	Homens e mulheres com idade entre 18 e 50 anos que são assalariados, empregadores e profissionais liberais com nível de escolaridade ensino médio ou maior

**TABELA 2. NÍVEIS DE VULNERABILIDADE NO TRABALHO PARA O CHEFE DA FAMÍLIA**

		Vulnerabilidade					
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6
Renda variou em 2004?	Sim	Muito alta	Muito alta	Alta	Média	Média Baixa	Baixa
	Não	Muito alta	Alta	Média	Média baixa	Baixa	Muito baixa
	Renda média (R\$)	251,46	324,56	453,36	465,50	481,15	685,24

**TABELA 3. PERCENTUAL DA AMOSTRA EM CADA NÍVEL DE VULNERABILIDADE**

Vulneráveis		Intermediários	Não-vulneráveis		
Muito Alta	Alta	Média	Média baixa	Baixa	Muito baixa
14%	12%	18%	19%	31%	6%

ANDRÉ LUIZ SILVA SAMARTINI, professor da FGV-EAESP, andre.samartini@fgv.br